

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Ações em resposta aos impactos sociais e econômicos da COVID-19

A Associação Cristã Santa Clara e a Área Pastoral Jesus Bom Pastor desenvolveram um conjunto de ações para o acompanhamento e assistência às famílias moradoras da Cidade Estrutural e do Setor Santa Luzia, como medida de enfrentamento aos impactos socioeconômicos resultantes da pandemia da COVID-19 na região.

Conforme a primeira parte desta Prestação de Contas publicada em 13 de maio, estas ações tiveram início a partir do dia 31 de março do ano corrente e foram encerradas no final de julho.

- Para conferir a versão anterior na íntegra, acesse: <https://acsantaclara.com.br/prestacao-de-contas/>

Durante este período foi realizado o cadastro das famílias, formando-o a partir de três grupos: famílias das crianças assistidas pela creche, famílias assistidas pela Área Pastoral Jesus Bom Pastor e famílias cadastradas de casa em casa.



Ao final do mês de julho, graças ao apoio de nossos colaboradores, foram somados os seguintes resultados:

- 1135 famílias da região foram cadastradas.
- Cerca de 3.823 cestas básicas foram doadas às famílias cadastradas, além de alimentos perecíveis como ovos, sardinhas e leites.
- Pelo menos 2.500 máscaras, 1.500 kits de higiene pessoal e limpeza foram entregues.
- Foram oferecidos 2.000 cobertores.
- Foram doados medicamentos e concedidas informações e orientações quanto à obtenção de benefícios sociais.

Ainda durante este período, obtivemos um conjunto de dados a partir de uma pesquisa realizada com a finalidade de conhecer o perfil do público atendido e orientar as ações sociais da Santa Clara diante das demandas atuais, além de mensurar o impacto da quarentena na permanência e acesso dos adultos no mercado de trabalho.

A pesquisa foi aplicada para 972 pessoas, do total de 1135 cadastradas e contempla sua Composição Familiar, Índice de Desemprego e o acesso ao Auxílio Emergencial.

A pesquisa mostrou que a média da quantidade de membros por família é de 3,85 e, ao todo, em relação à composição familiar os adultos representam 55%, as crianças de 0 a 7 anos representam 21% e as crianças/jovens de 7 a 16 anos, 24%, conforme gráfico abaixo.

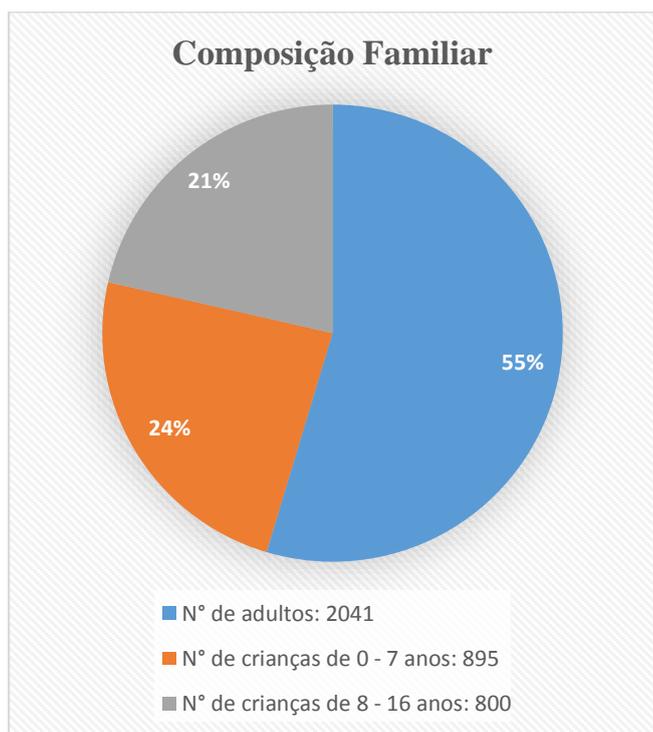


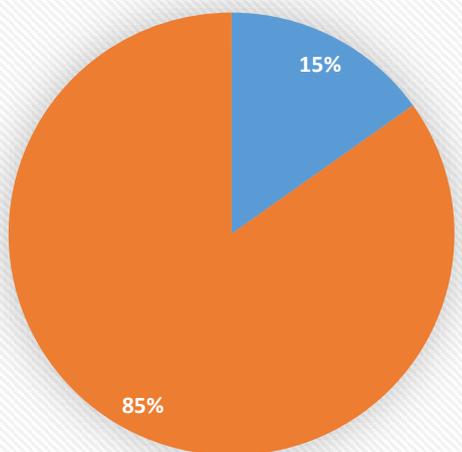
Gráfico 1

- Quantidade total de adultos na residência: **2041**
- Quantidade total de crianças de 0 a 7 anos: **895**
- Quantidade total de crianças/jovens de 8 a 16 anos: **800**
- Quantidade média de membros por família: **3,85**
- Quantidade total com adultos e crianças: **3.736**

Quanto ao índice de desemprego, formal ou informal, a pesquisa demonstrou que 85% dos adultos não trabalham atualmente. E destes, 40% perderam o emprego em decorrência da quarentena estabelecida em virtude da pandemia, conforme demonstrados nos gráficos 2 e 3.



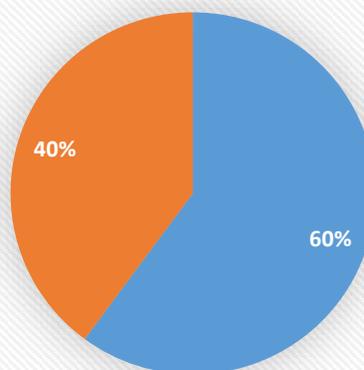
Índice de Emprego



■ Empregados: 309 ■ Desempregados: 1732

Gráfico 2

Consequência da quarentena entre os desempregados

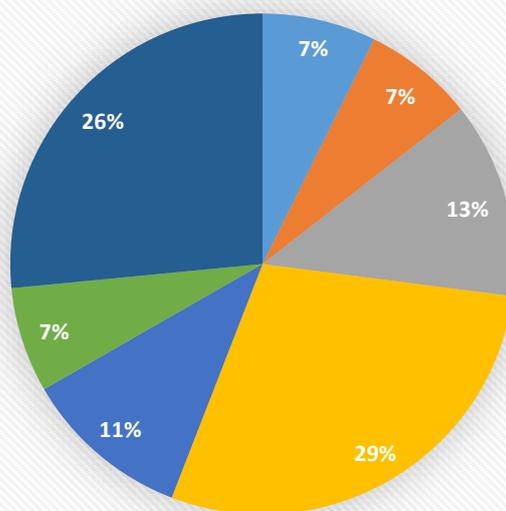


■ Desempregados desde antes da crise: 1041
■ Deixaram de trabalhar em virtude da quarentena COVID-19: 691

Gráfico 3

Entre os adultos que responderam ao questionário, as ocupações mais comuns declaradas foram: do lar (29%), diarista/empregada doméstica (13%), catador(a) de material reciclável (11%), auxiliar de serviços gerais (7%), construção civil (7%), autônomo (7%) e outros (26%), conforme gráfico a seguir.

Ocupações



■ Autônomo ■ Const. Civil ■ Diarista/empregada ■ Do lar ■ Reciclagem ■ Serviços Gerais ■ Outros

Gráfico 4

Em relação ao acesso benefício do Auxílio Emergencial, 36% declararam que está em análise, 49% já receberam o recurso e 15% não fizeram a solicitação.

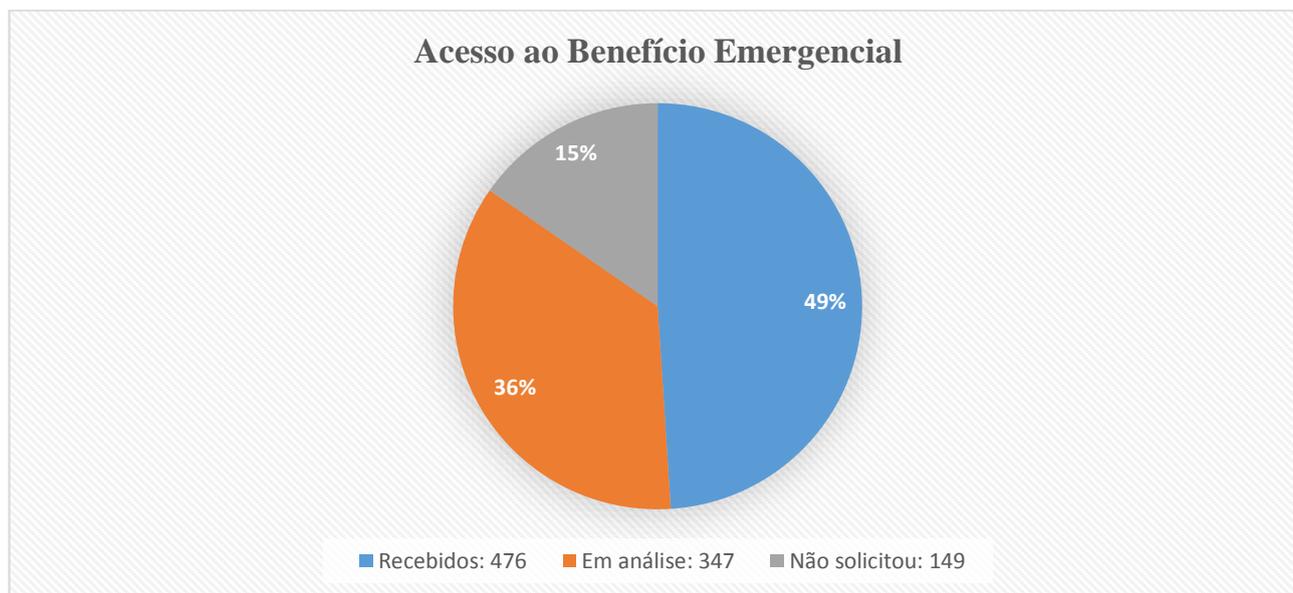


Gráfico 5

Conforme resultado parcial publicado previamente, a partir deste cenário é possível inferir que o número de membros dependentes entre 0 e 16 anos é significativo comparado à quantidade de adultos por composição familiar. Pode-se identificar que há um alto índice de desemprego na região e as ocupações mais comuns não exigem nível elevado de capacitação ou escolaridade. Finalmente, houve adesão e acesso da comunidade ao benefício emergencial, contudo, uma parcela significativa dos beneficiários ainda aguarda análise cadastral.

CASOS ESPECIAIS

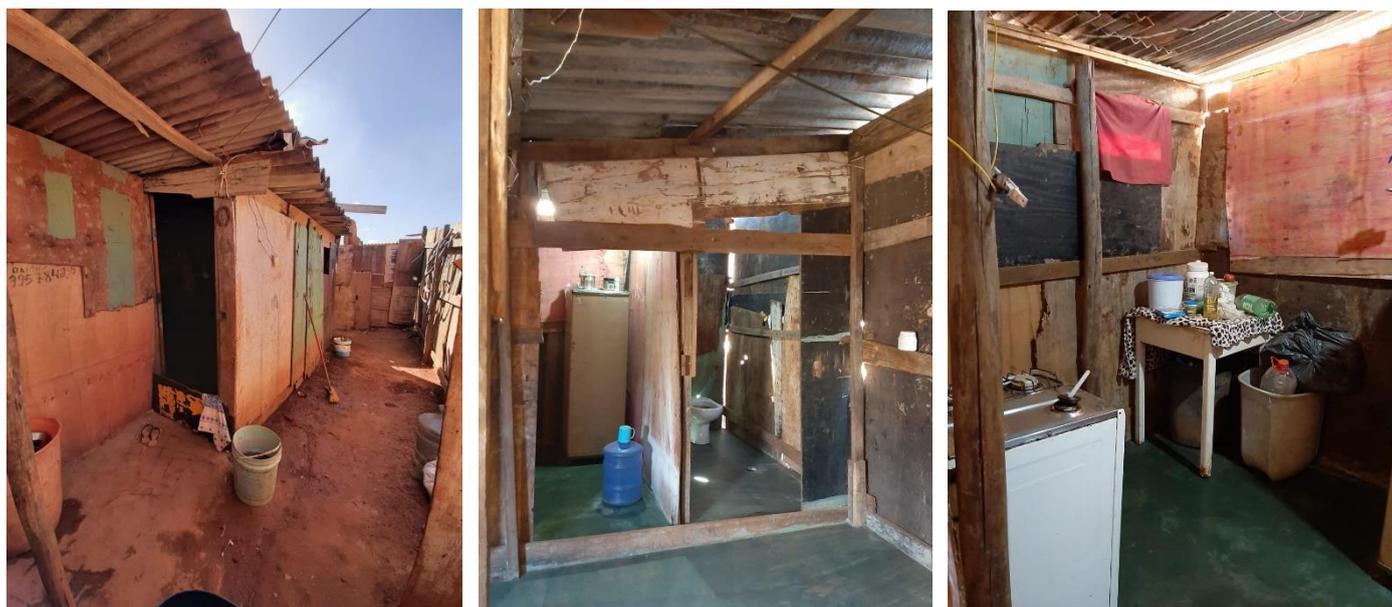
As famílias da comunidade do Setor Santa Luzia e também da Cidade Estrutural apresentam demandas sociais diversas, em que muitas vezes superam as necessidades primárias como a do alimento. Por isso, ao conhecer o público atendido foi possível identificar casos de famílias em risco social, com necessidades específicas para sua ascensão e fortalecimento.

Para tanto, a Santa Clara dedicou maior atenção para amparar famílias específicas do cadastro atual que apresentavam carências para além do alimento. Destas, destacamos um caso para cada área de atuação da instituição descrito a seguir.

Assistência Social

Caso Milena Corado – Construindo um novo lar

Durante o período de cadastramento porta a porta no Setor Santa Luzia, encontramos a família de Milena, de 21 anos, desempregada, mãe de três filhos (4 anos, 2 anos e 5 meses), moradora do Setor Santa Luzia há 8 anos. Atualmente, Milena possui como fonte de renda um benefício assistencial e conta com a ajuda de familiares como rede de apoio para manter o lar e os filhos.



Conforme as imagens, seu domicílio era constituído com pedaços de madeira, dividido de maneira improvisada em 3 cômodos, com abastecimento irregular de água e energia. Por consequência da ausência de infraestrutura adequada, a família estava continuamente exposta ao frio, umidade e, pela pouca ventilação, a riscos de doenças respiratórias. De forma imediata, foram doadas cestas básicas, ovos, leites, fraldas, cobertores e gás de cozinha.

Além disso, a Área Pastoral Jesus Bom Pastor e a Santa Clara investiram em material e mão de obra para construção da casa de Milena.



Utilizando uma área de 42m² foi possível estruturar um domicílio de alvenaria, com revestimento e pintura, contendo dois quartos, sala, cozinha e banheiro. A construção foi iniciada na segunda quinzena de junho e concluída no dia vinte de agosto.

Esta iniciativa promoveu uma significativa melhoria de sua qualidade de vida, bem como de seus filhos. Segundo ela, é a primeira vez que tem uma casa de alvenaria e essa construção representa, em suas palavras, *“um sonho ainda difícil de acreditar, foi a melhor coisa que aconteceu”*.



Cozinha



Quarto 1



Quarto 2



Banheiro



Entrada da casa



No ato da entrega da nova casa, além da doação dos móveis, eletrodomésticos, louças, roupas de cama, mesa e banho e outros utensílios para o lar, Milena e seus filhos receberam alimentos, kits de higiene pessoal e limpeza, roupas e brinquedos.

Assim como nos demais casos, o departamento de Serviço Social continuará assistindo esta família em suas necessidades.

Promoção em Saúde

Caso Márcia Alves

A jovem Márcia (nome fictício), 26 anos, moradora do Setor Santa Luzia, buscou ajuda da instituição para concessão de cesta básica, pois estava sem trabalhar há alguns meses, como também o companheiro e encontrava-se em dificuldades financeiras. Márcia estava gestante de 4 meses, sua gravidez estava classificada de alto risco em virtude das diversas complicações de saúde como arritmia cardíaca, diabete gestacional e artrite reumatoide. Para auxiliar a família, a Santa Clara concedeu cestas básicas, medicamentos e custeou a realização de exames indispensáveis para a continuidade no tratamento da jovem.

Contudo, infelizmente, a gravidez de Márcia foi interrompida espontaneamente aos sete meses, precisando ainda de mais cuidados.

O departamento de Serviço Social da Santa Clara continua amparando a família, ampliando sua rede de apoio, colaborando para sua recuperação e, principalmente, dando suporte à Márcia para a sua recuperação e tratamento.

Promoção em Saúde

Projeto Prevenir é Salvar Vidas

A Santa Clara desenvolveu o projeto Prevenir é Salvar Vidas que objetiva oportunizar o acesso da população da região ao tratamento precoce contra a COVID-19 com o uso do fármaco Ivermectina.

Esta iniciativa foi fundamentada nas experiências de outras regiões brasileiras, como Aparecida de Goiânia-GO, Itajaí-SC e Porto Feliz-SP que já realizaram a distribuição do medicamento como tratamento precoce fundamentada em estudos científicos internacionais. Os estudos mostraram que o antiparasitário possui atividade antiviral, em teste in vitro, contra o SARS-CoV-2, vírus causador da COVID-19. Também instituições como o Hospital da Marinha do Brasil e a Unimed têm adotado medidas semelhantes para reduzir os efeitos do novo Corona vírus em pacientes sintomáticos.

Quanto à metodologia, o desenvolvimento do projeto foi dividido em três fases. A primeira fase, ou seja, a preparação remota, se trata da formação de uma equipe de

médicos, enfermeiros e técnicos voluntários para atendimento da população como também do levantamento de recursos para a aquisição do medicamento. A segunda fase, preparação próxima, determina como meta o alcance de 1.500 pessoas cadastradas previamente, a seleção do estabelecimento para compra do fármaco e o tempo necessário para atendimento do público a partir da quantidade de voluntários disponíveis. Por fim, a terceira fase, de preparação imediata, informa a logística de atendimento à comunidade, assim como os locais e período destinados às ações finais do projeto.

Contudo, não foi possível a execução de todas as fases deste projeto, bem como sua continuidade, pois durante a divulgação entre médicos e outros profissionais da saúde, não obtivemos resposta positiva para adesão.

Acesso ao Esporte e Cultura

Projeto Bola na Rede

Em um campo improvisado, dentro do Setor de Chácara Santa Luzia, o Projeto Bola na Rede leva alegria, esperança e mudança de vida através do esporte à um grupo de jovens de famílias em vulnerabilidade social da região.



A Santa Clara teve conhecimento do projeto quando o seu idealizador, Moisés Nascimento, esteve na instituição buscando apoio. Segundo ele, o projeto é uma alternativa para os mais de 30 jovens inscritos se distanciarem da violência e da marginalização social, fortemente presentes em comunidades carentes, como também trabalha na formação das crianças e jovens com valores e princípios éticos.

O Projeto Bola na Rede teve início em março deste ano, os treinos acontecem duas vezes por semana, aos sábados e domingos pela manhã, em um campo adaptado pelos próprios moradores. O projeto não tem fins lucrativos e conta com apoiadores para sua manutenção.



Para apoiar a iniciativa, a Santa Clara doou bolas de futebol e uniformes para os treinos e cestas básicas e cobertores para as famílias de todos os jovens participantes.

Educação

Trabalho de orientação pedagógica para pais

Com o intuito de dar continuidade ao trabalho pedagógico desenvolvido com as crianças atendidas em regime de creche no Centro Social Santa Clara, a equipe pedagógica da Santa Clara desenvolveu atividades para as famílias trabalharem em casa com seus filhos.

As professoras, monitoras e a coordenação pedagógica produziram vídeos com contação de histórias e com atividades de orientação para estímulos ao desenvolvimento das crianças. Todos os exercícios foram adaptados à realidade das famílias atendidas.



As atividades possuem caráter de evangelização e visam, além do desenvolvimento das crianças, a valorização da família e o fortalecimento dos vínculos.



Todos os casos relatados anteriormente incidem em quatro das diversas áreas de atuação da Santa Clara na comunidade, são elas: saúde, assistência social, educação e promoção ao esporte e cultura que, por sua vez, incidem em parâmetros para mensurar o risco social das famílias assistidas. Em outras palavras, ações como estas impactam diretamente na diminuição da vulnerabilidade dessas famílias, oportunizando o seu fortalecimento e melhoria da qualidade de vida.

Estendemos nossa gratidão a todas as pessoas que fizeram parte desta missão, a todos os voluntários amigos e benfeitores que se uniram à Santa Clara e se tornaram instrumentos para levar esperança e solidariedade àqueles que mais necessitam!

Continue nos acompanhando através das redes sociais:



<https://www.instagram.com/acsantaclara/>



<https://www.facebook.com/acsantaclara>